

Editorial

Atualmente vive-se uma época de grande pressão social, com elevados índices de pobreza e desemprego, que afeta os mais vulneráveis, nomeadamente as crianças e faz aumentar a preocupação das famílias.

É neste contexto, que diariamente, o IAC SOS – Criança recebe chamadas de crianças e jovens, sobretudo entre os 10 e os 14 anos, que pedem ajuda, por se encontrarem a viver situações de carência, mas também outros que receiam que os pais possam ficar desempregados, temendo assim pelo seu bem-estar e pela estabilidade familiar, já que os pais e educadores são os pilares da sua tranquilidade e segurança. Estas crianças querem saber como podem ajudar os pais!

Nestas situações é importante que as crianças e os jovens sejam esclarecidos de forma clara e simples, sem dramatismos. É absolutamente necessário que estes percebam que terão de poupar e aprender a gerir com mais cuidado os seus bens.

Desta forma, é importante informar e sensibilizar os mais novos para a situação difícil que todos estamos a viver, em que a solidariedade e a partilha são fundamentais, mas transmitir sempre uma nota de esperança de que tudo irá melhorar!

A equipa do IAC - FCJ

Instituições da Rede

"O Mundo de Lucas"

Um livro para crianças dos utentes do CAO da Artenave.



No passado dia 27 de março, realizou-se na Biblioteca Municipal Aquilino Ribeiro, em Moimenta da Beira, o lançamento do livro "O Mundo de Lucas".

Presidiu à cerimónia o Senhor Presidente da Câmara Municipal, acompanhado pelo Senhor Director do Centro Distrital da Segurança Social de Viseu, da Presidente da Direcção da Artenave e de um representante do Futebol Clube do Porto (se ler o livro, descobrirá porquê). A mim, à responsável pelo ateliê de Expressão Plástica e aos autores, coube a sua apresentação e da história que ele conta.

"O Mundo de Lucas" é o resultado brilhante de uma ideia simples da Psicóloga da instituição. "História Extraordinária de Gente Pouco Ordinária" foi o projeto candidatado ao INR. Aprovado, executou, no tempo previsto, um *puzzle* com os episódios individuais que cada um dos participantes entendeu contar, exprimindo os seus sentimentos e emoções mais pertinentes. Um deles decorou a história final e a sorte de ter encontrado uma *designer* que captou imediatamente conteúdo, imagens e organizou tudo, com um prefácio e o *curriculum vitae* dos autores à medida, deu no que deu. E estamos todos orgulhosos e felizes com a felicidade uns dos outros.

Aceitem que não vos contemos (aqui e

agora) a história e vos desafiemos a fazê-lo *em directo*, lendo o livro: basta encomendar um exemplar. Não está à venda, mas a Artenave (a braços com a construção de um Lar Residencial para Deficientes) agradece um donativo de (no mínimo) 5 € / unidade! Depois de descobrir a história, verá a vontade com que fica de o divulgar e o promover!

Até porque – garantidamente – há livros na concorrência a preços superiores e de valor bem inferior.

Vá lá! Comprove-o, faça dela uma prenda e ajude a multiplicá-las!

Obrigado.

(Aceitam-se encomendas que devem ser dirigidas a atelier@artenave.org. Quaisquer esclarecimentos podem ser solicitados pelo mesmo ou pelo 254 583 522).

Artenave

► Reunião com instituições do Pólo de Coimbra

No dia 26 de fevereiro decorreu uma reunião de trabalho, com alguns representantes das instituições parceiras, nomeadamente a Casa de Formação Cristã "Rainha Santa Isabel", Fundação "Esperança Viva" e Lar "O Girassol".

Este encontro permitiu apresentar, de forma mais detalhada, o plano de ação da RCJ e articular as diferentes atividades previstas. Deu-se maior destaque à organização do Intercâmbio Juvenil, a realizar em Coimbra, durante o mês de junho.

A equipa do IAC - FCJ

Rede Juvenil Crescer Juntos

► Lisboa

Os Jovens e a Cidadania Europeia

A Rede Juvenil "Crescer Juntos" é constituída por crianças e jovens com idades compreendidas entre os 9 e os 21 anos de idade, acompanhados pelas instituições membro da Rede Construir Juntos.

À semelhança do ano anterior e como resultado da avaliação feita pelos jovens, a Rede Juvenil construiu o seu plano de ação focando-se no tema do **Ano Europeu dos Cidadãos** pois considerou que "a partir de um tema é mais fácil, não só refletir e pensar como também, construir e dar sugestões para o futuro".

Pretende-se uma maior consciencialização dos jovens sobre os direitos e deveres do cidadão europeu e porque a cidadania implica uma participação ativa, informada e responsável, os desafios são imensos.

Passo a passo, ao longo do ano de 2013, vamos apoiar estes jovens num percurso que se iniciou em janeiro com sessões de trabalho sobre esta temática para a realização de uma atividade regional e para a elaboração de um trabalho sobre cidadania europeia que terá lugar num intercâmbio a nível nacional que decorrerá em Coimbra nos dias 24, 25 e 26 de junho e que posteriormente será apresentado no Seminário Anual da Rede Construir Juntos, em Lisboa, no dia 28 de outubro do corrente ano.

As sessões de trabalho são momentos criativos de partilha e de reflexão, onde os jovens podem expressar livremente os seus pontos de vista, as suas perspetivas, e reflexões sobre o que é "Ser Cidadão".

IAC – Projeto Rua



► Évora

No dia 20 de março, fizemos uma reflexão sobre o tema, **Ano Europeu dos Cidadãos**: O que é ser cidadão europeu; direitos fundamentais dos cidadãos europeus, entre os quais, o direito a residir livremente na EU e o direito à livre circulação. Nós e os outros países da EU. Nesta primeira ação estiveram presentes 12 jovens (Associação Chão dos Meninos, CerciMor e Associação Terra Mãe).

Tendo em conta os objetivos da ação foram dinamizados dois jogos editados pela Terras Dentro – Associação para o desenvolvimento, Alcáçovas, nomeadamente: o "Kit sem fronteiras" e o "Jogo das etiquetas", com o objetivo de identificar os continentes no planisfério e identificar a origem de um objeto de forma a conhecer e provocar o diálogo e consenso entre o grupo, relacionar o país referenciado nas diferentes etiquetas com os conhecimentos dos jovens acerca desse país.

Foi desta forma que abordamos pela 1ª vez o tema proposto para este ano. Começámos bem, foi muito divertido.

Associação Terra Mãe – Alcáçovas



► Coimbra

Os jovens do Centro de Acolhimento Temporário do Loreto visitaram a Assembleia da República e contactaram com o Sr. Deputado Dr. Rui Duarte que proporcionou algumas explicações sobre a Assembleia e seu funcionamento e também sobre o que é ser um cidadão europeu.

CAT Loreto – Coimbra



Outras informações / Formação

► IAC – Fórum Construir Juntos organiza Ações de Sensibilização em Coimbra:

“Refletindo... Bullying/Abuso Sexual”

O IAC – Fórum Construir Juntos deu início a mais um conjunto de ações de Sensibilização/Formação previsto para o ano de 2013, destinado às equipas técnicas dos Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família e das instituições parceiras da Rede Construir Juntos.

Assim, no dia 17 de janeiro, decorreu, na Casa de Formação Cristã Rainha Santa, em Coimbra, a ação “Refletindo...Bullying /Abuso Sexual”.

A dinamização da temática do “Bullying” esteve a cargo da coordenadora da equipa da Mediação Escolar do IAC, a Dr.ª Melanie Tavares. Esta sessão teve como objetivo abordar as consequências negativas deste comportamento, sensibilizar para uma atitude proativa no combate diário contra o bullying e dotar os participantes, de estratégias de combate a este fenómeno.

O tema do “Abuso Sexual” foi analisado pela jurista do IAC, Dr.ª Ana Perdigão que, na sua abordagem, fez uma breve referência histórica ao Direito dos Menores, à Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, aos Maus Tratos e ao Abuso Sexual com vista a sensibilizar os participantes para a importância destes problemas e do cumprimento efetivo das leis em questão.

A equipa do IAC - FCJ

Com a colaboração:



Casa de Formação Cristã Rainha Santa – Coimbra

“Mediar, Medi(C)ar, Medi(T)ar...Conflitos”



No dia 21 de fevereiro, teve lugar no Centro de Acolhimento Temporário do Loreto, outra ação com o tema “Mediar, Medi(C)ar, Medi(T)ar... Conflitos”.

A dinamização desta ação foi da responsabilidade da Dr.ª Paula Carriço, Médica Psiquiatra/Psicoterapeuta e do Dr. Alberto Almeida, Técnico de Serviço Social/Psicoterapeuta. Pretendeu-se dotar os participantes de algumas técnicas que lhes possam ser úteis enquanto mediadores de conflitos na sua intervenção diária com crianças e jovens. Tendo em conta a pertinência da temática e o sucesso da ação, foi proposto pelos formadores dar continuidade a esta sessão de forma a poderem ser abordados diferentes tipos de conflitos.

A equipa do IAC - FCJ

Com a colaboração:



► Próximas Ações:

22 de abril - Apresentação da RCJ a novas instituições – Braga

30 de abril – Reunião com crianças e jovens do Pólo de Coimbra

20 de maio - Apresentação da RCJ a novas instituições - Porto

21 de maio - Ação de Sensibilização “Responsabilidades Parentais” – Prof. Doutora Isabel Alberto (FPCE- UC) – Coimbra

25 de Maio – Dia Internacional das Crianças Desaparecidas

Em Defesa das Crianças

Nesta VII Conferência, queremos refletir sobre as medidas necessárias para a aplicação da Convenção do Conselho da Europa para a Proteção das Crianças contra a Exploração Sexual e os Abusos Sexuais, mais conhecida como Convenção da Lanzarote, e que entrou em vigor no nosso País em 1 de dezembro de 2012.

Trata-se de uma Convenção notável, com normas muito claras e que representam um avanço significativo no combate a crimes desta natureza.

Desde a menção pormenorizada dos factos e circunstâncias que as Leis nacionais devem prever e punir, a Convenção preconiza também um conjunto de procedimentos a nível penal e processual, que garantam prioridade à investigação deste tipo de crimes. Apela ainda à especialização dos profissionais encarregados da averiguação dos factos e bem assim dos magistrados e dos advogados, e prevê expressamente que devem ser garantidas medidas para que a audição da criança respeite os seus direitos à dignidade e à privacidade e não constitua fonte de revitimização psicológica.

Abordar-se-á também a Recomendação da Comissão Europeia de fevereiro de 2013, pois apela aos Estados-Membros para que implementem políticas que promovam o bem-estar das crianças, combatendo a pobreza infantil e a exclusão social, através de programas integrados, apoiando a participação dos pais no mercado de trabalho, reconhecendo a importância da combinação de benefícios complementares a nível dos rendimentos das famílias, quer de natureza fiscal, quer em espécie, no que respeita a alimentação, cuidados, educação, saúde, alojamento, transporte e acesso a desporto ou atividades socioculturais.

A recomendação trata também do apoio à família e da qualidade dos serviços de proteção, devendo ser assegurado que a pobreza nunca será a única justificação para retirar uma criança a seus pais, devendo evitar-se a institucionalização, promovendo-se a qualidade do acolhimento, dando-se preferência ao acolhimento no seio de famílias, e assegurando-se que a voz da criança é tida em consideração.

Dr^a Dulce Rocha – Vice-presidente do IAC



Instituto de Apoio à Criança

VII Conferência

Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente

24 de maio 2013
Novo Auditório - Assembleia da República



PÓLO MEDIADOR NACIONAL

IAC – FÓRUM CONSTRUIR JUNTOS

Rua Padre Manuel da Nóbrega, 38 – 1º
3000-320 Coimbra

Tel: 239 821 280 / Fax: 239 837 533

Email : iac-fcj@iacrianca.pt

Car@s Parceir@s

Colaborem, enviando notícias, artigos, sugestões...